

MAPA CONCEITUAL NO ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Greicy Kelly Gouveia Dias Bittencourt¹

Maria Miriam Lima da Nóbrega²

Ana Cláudia Torres Medeiros³

Luciana Gomes Furtado⁴

Introdução: O mapeamento conceitual fundamenta-se na teoria cognitiva de aprendizagem de David Ausubel cujo conceito básico é a aprendizagem significativa¹. Nessa aprendizagem, há interação entre prévio e novo conhecimento como base para atribuição de novos significados². O mapa conceitual é definido como um diagrama de significados, relações significativas, hierarquias conceituais; é uma ferramenta de organização do conhecimento facilitando a meta-aprendizagem¹. Argumenta-se que essa estratégia possibilita o desenvolvimento de habilidades cognitivas de pensamento crítico. Na Enfermagem, os mapas conceituais são utilizados com objetivos de avaliar o pensamento crítico, promover o pensamento reflexivo, auxiliar na resolução de problemas e síntese de conceitos, possibilitar o planejamento do cuidado, sintetizar e avaliar ações de enfermagem. Ressalta-se a importância da utilização de estratégias inovadoras de ensino num Programa de Pós-Graduação em Enfermagem visando ao desenvolvimento de habilidades para elaboração de projetos de pesquisas tendo em vista a organização das ideias e avaliação das etapas de execução das pesquisas. **Objetivo:** Neste estudo, objetivou-se avaliar os mapas conceituais elaborados por discentes de um Programa de Pós-Graduação em Enfermagem para compreensão de projetos de pesquisa. **Descrição metodológica:** Trata-se de um relato de experiência oriundo do Tópico Especial: Mapa Conceitual com estudo da fundamentação teórica e prática do mapa conceitual, sua aplicação como estratégia de ensino do pensamento crítico e suas implicações na prática e pesquisa em enfermagem. Houve participação de dez discentes e desenvolveram-se leitura interativa sobre mapas conceituais; instalação e manuseio do *software Cmap Tools*³; construção de mapas conceituais sobre etapas de um projeto de pesquisa e elaboração de um mapa conceitual sobre o projeto de pesquisa individual. A operacionalização da disciplina aconteceu por meio de exposições dialogadas, discussões em pequenos grupos, instalação e manuseio do *Cmap Tools*³⁻⁴ e atividades práticas. Com base em habilidades de pensamento crítico apontadas na literatura de enfermagem⁵, elaboraram-se os seguintes critérios de avaliação: os conceitos apresentados no mapa conceitual são coerentes com o tema? Conceitos e frases de ligação remetem à visualização de proposições? Os mapas conceituais demonstram clareza de ideias numa configuração significativa? Há relação

¹Enfermeira. Doutora em enfermagem. Docente colaboradora do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Paraíba (PPGENF/UFPB). João Pessoa/ PB, Brasil. E-mail: greicykel@gmail.com.

²Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente associada do Departamento de Enfermagem de Saúde Pública e Psiquiatria/UFPB; Professora do PPGENF/UFPB. Pesquisadora CNPq. Diretora do Centro CIPE[®] do PPGENF/UFPB. João Pessoa/PB, Brasil.

³Enfermeira. Mestre em Enfermagem e doutoranda do PPGENF/UFPB. João Pessoa/PB, Brasil.

⁴Enfermeira do Hospital Universitário Lauro Wanderley/UFPB. Mestre em Enfermagem e doutoranda do PPGENF/UFPB. João Pessoa/PB, Brasil.

lógica entre conceitos apresentados? Como compromisso ético, neste estudo, foram avaliadas características dos mapas conceituais sendo preservadas informações quanto aos objetos de estudo apresentados nos mapas construídos pelos mestrandos e doutorandos.

Resultados e discussão: Os 10 mapas conceituais construídos contemplaram aspectos referentes à adequação dos conceitos, à articulação entre diferentes conceitos e indicaram uma compreensão do projeto de pesquisa por meio da elucidação de aspectos teóricos e metodológicos. Existem diferentes tipos de mapas conceituais, com distribuições gráficas variadas, portanto, não existe um modelo que seja considerado mais correto ou mais indicado do que outro. Neste estudo, observou-se a utilização do mapa conceitual hierárquico. Este tipo de mapa é um instrumento adequado para estruturar o conhecimento que está sendo construído pelo aprendiz e uma forma de explicitá-lo por um especialista. Funciona como um instrumento facilitador da meta-aprendizagem, por meio do qual o estudante aprende a aprender e visualiza lacunas na compreensão de determinado tema, que favorece a busca de informações adicionais para clarificar os conceitos. Os mapas apresentaram coerência entre conceitos com base na temática em estudo; visualizaram-se relações significantes entre conceitos abstratos e específicos; observou-se clareza de ideias e relação lógica entre conceitos apresentados. Pode-se afirmar que a estratégia mapa conceitual foi bem aceita pelos mestrandos e doutorandos e considerada uma ferramenta que possibilitou o desenvolvimento de habilidades para se pensar criticamente. Observou-se, nos mapas avaliados, o desenvolvimento da capacidade de análise crítica e síntese de ideias, a necessidade de empregar informações adicionais para explicar conceitos, a utilização do raciocínio lógico para compreender a relação coerente entre conceitos, curiosidade, criatividade e flexibilidade de ideias para discutir diferentes possibilidades de sua utilização no desenvolvimento de atividades de ensino e de pesquisa. Esses resultados justificam o uso do mapa conceitual para auxiliar na visualização de conceitos e relações apreendidos pelos discentes no planejamento de suas pesquisas. Além disso, o mapa conceitual pode instigar a percepção de lacunas durante a execução do projeto de pesquisa e a integração de conhecimentos por meio do estabelecimento de inter-relação conceitual.

Considerações finais: Pode-se afirmar que a estratégia mapa conceitual foi bem aceita pelos mestrandos e doutorandos e considerada uma ferramenta que possibilitou o desenvolvimento de habilidades para se pensar criticamente. Compreende-se que o mapa conceitual pode auxiliar na visualização de conceitos e relações apreendidos pelos discentes no planejamento de suas pesquisas, bem como, pode instigar a percepção de lacunas durante a execução do projeto de pesquisa e a integração de conhecimentos por meio do estabelecimento de inter-relação conceitual. Nessa perspectiva, é possível pensar nos mapas conceituais enquanto estratégia de acompanhamento do ensino-aprendizagem que pode ser utilizada na educação, na pesquisa, bem como em reflexões sobre a prática clínica na área de Enfermagem.

Descritores: enfermagem, educação de pós-graduação em enfermagem, formação de conceito.

Área temática: Tecnologia em Saúde e Enfermagem

Referências

1. Novak, Joseph D. The theory underling concept maps and how to construct them. 1984. 11p. Disponível em <<http://cmap.coginst.uwf.edu/info/>>. Acesso em 10 jan. 2013.
2. Moreira MAM. Mapas conceituais e aprendizagem significativa. Revista Chilena de Educação Científica, 2005;4(2):38-44.
3. Institute for Human and Machine. Cognition – Cmap Tools. University of West Florida. [acesso 2013 Fev 19] Disponível em: <http://cmap.ihmc.us>
4. Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na Educação (CINTED). [cited 2013 Jan 12]. Available from: <http://penta3.ufrgs.br/tutoriais/Tutoria-CmapToolsV5/index.htm>.
5. Scheffer BK, Rubenfeld MG. A concensus statement on critical thinking in nursing. J Nurs Educ. 2000;39(8):352-9.